

CAPÍTULO 8

GEDEÃO APAZIGUA AOS FILHOS DE EFRAIM. DÁ A MORTE A ZEBÉE, E A SALMANA. FAZ UM EFOD. GEDEÃO TENDO GOVERNADO QUARENTA ANOS MORRE; E O POVO TORNA A CAIR NA IDOLATRIA.

1 Então lhe disseram os filhos de Efraim: Que é isto que pretendeste fazer, não nos querendo chamar, quando ias pelear contra os madianitas? e queixando-se amargamente, pouco faltou para virem às mãos.

2 Gedeão lhe respondeu: Que coisa podia eu fazer, que igualasse ao que vós fizestes? porventura não vale mais um cacho de Efraim, do que as vindimas de Abiezer? (1)

3 O Senhor vos entregou nas mãos os príncipes de Madian, Oreb, e Zeb: que pude eu fazer, que chegasse ao que vós fizestes? E dizendo isto, se aplacou a ira daqueles homens que se tinham enfurecido contra êle.

4 E tendo chegado ao Jordão, passou êste rio com os trezentos homens, que trazia consigo: e de cansados não podiam perseguir os que fugiam.

5 Disse pois aos moradores de Socot: Rogo-vos que me deis pão para esta gente, que aqui trago, porque se acham em extremo desfalecidos, a fim de podermos ir em alcance de Zebée e Salmana, reis de Madian.

6 Os príncipes de Socot responderam: Talvez tens tu já em teu poder as palmas das mãos de Zebée e a Salmana, e por isso nos pedes que demos pão ao teu exército.

---

(1) **UM CACHO DE EFRAIM** — O sentido desta frase é êste: Porventura a tribo de Efraim só não vale mais do que tôda a família dos Abiezeritas, a que eu pertença? Eu comecei a guerra, vós a acabastes. Vigouroux, ob. cit.

7 Disse-lhes Gedeão: Pois quando o Senhor me tiver entregado às mãos a Zebée e a Salmana, eu vos moerei as carnes com os espinhos, e abrolhos do deserto.

8 E abalando dali, veio a Fanuel: e fêz a mesma súplica aos moradores d'êste país. E êles lhe deram a mesma resposta, que os de Socot.

9 Gedeão lhes disse também: Quando eu voltar em paz, vitorioso, derrubarei esta tôrre.

10 Ora Zebée, e Salmana estavam em descanso com o resto do exército. Porque de tôdas as tropas do Oriente só tinham ficado quinze mil homens, por haverem sido mortos cento e vinte mil combatentes homens de armas.

11 E Gedeão tomando o caminho dos que habitavam em tendas, da banda oriental de Nobe, e de Jegbaa, destroçou o campo dos inimigos que se davam por seguros, sem recearem nada de contrário.

12 E Zebée e Salmana fugiram, Gedeão indo em seu seguimento os prendeu, pondo em desordem todo o seu exército.

13 E tendo voltado da batalha antes do nascer do sol, (2)

14 tomou um servo dos de Socot: e perguntou-lhe os nomes dos príncipes e anciãos de Socot, e descreveu a nota de setenta e sete pessoas. (3)

15 E veio a Socot, e disse-lhes: Eis-aqui tendes a Zebée, e a Salmana, a respeito dos quais me motejaste, dizendo: talvez estão já em teu poder as mãos de Zebée

---

(2) NASCER DO SOL — Alguns comentadores traduzem por um nome de lugar o hebreu *Hehkerès*, localidade desconhecida.

(3) OS NOMES DOS PRÍNCIPES — Que tinham sido cúmplices nas faltas cometidas, para que não ficassem impunes, e não fôsse castigados os inocentes. *Nomina Principum, qui participes fuerent criminis ne innoxios cum reis puniret.* Cornélio a Lapide.

## Juízes 8, 16-21

e de Salmana, e por isso pedes que demos pão à tua gente, que está cansada e desfalecida.

16 Tomou pois os anciãos da cidade e espinhos e abrolhos do deserto, e moeu com êles, e despedaçou aquêles homens de Socot.

17 Botou também abaixo a tôrre de Fanuel, depois de ter morto os habitantes da cidade.

18 E disse a Zebée e a Salmana: Que tais eram aquêles homens, que vós matastes no Tabor? Responderam êles: Semelhantes a ti, e um dêles como filho de um rei.

19 E êle lhes respondeu: Pois êsses foram meus irmãos, filhos de minha mãe. Viva o Senhor, que se vós lhe tivésseis salvado a vida, eu vos não mataria. (4)

20 E disse para Jeter seu filho primogênito: Levanta-te, e mata-os. Porém Jeter não tirou pela espada: Porque como era ainda rapaz, tinha mêdo.

21 E disseram Zebée e Salmana: Vem tu mesmo, e lança-te sôbre nós; porque segundo a idade do homem, assim é o seu esforço. Lavantou-se Gedeão, e matou a Zebée e a Salmana: e tomou os ornamentos e crescentes, que se costumam pôr por adôrno em os pescoços dos camelos dos reis. (5)

---

(4) **FORAM MEUS IRMÃOS** — Gedeão queria vingar a morte de seus irmãos. Era um dever que se cumpria religiosamente na antiguidade, e ainda hoje entre alguns povos. Os beduínos nas suas pilhagens fogem de cometer o assassinio, para se não exporem à vingança.

(5) **ORNAMENTOS E CRESCENTES** — Eram objetos de ouro, prata e qualquer outro metal, que usavam as pessoas. Também ainda se conserva o costume de ornar o pescoço dos camelos com vários objetos metálicos e de porcelana, como o Cauri da África Ocidental. Saulcy, citado por Vigouroux, diz que o uso dos crescentes passou para os exércitos modernos, o que ainda se vê no exército português.

22 E todos os filhos de Israel disseram a Gedeão: Sê nosso príncipe, tu, e teu filho, e o filho de teu filho: Porque nos livraste do poder de Madian.

23 E êle lhes respondeu: Nem eu, nem meu filho vos dominará, mas o Senhor terá domínio sôbre vós.

24 E lhes disse: Uma só coisa vos peço: Dai-me as arrecadas da vossa prêsa. Porque os ismaelitas costumavam trazer arrecadas de ouro.

25 Êles responderam: Nós tas daremos de muito boa vontade. E estendendo no chão uma capa, botaram nelas as arrecadas havidas da prêsa:

26 E pesaram as arrecadas pedidas, mil e setecentos siclos de ouro, fora os ornamentos e colares, e vestidos de escarlata, de que os reis de Madian costumavam usar, e fora as coleiras de ouro dos camelos.

27 E disto fêz Gedeão um Efod, e o pôs na sua cidade de Efra. O que deu ocasião a que todo o Israel idolatrasse, e foi a ruína de Gedeão e de tôda a sua casa. (6)

28 Foram pois humilhados os madianitas diante dos filhos de Israel, nem puderam mais levantar cabeça: Mas todo o país ficou em paz os quarenta anos, que Gedeão governou.

29 Retirou-se pois Jerobaal filho de Joás, e habitou em sua casa:

30 E teve setenta filhos, que saíram da sua coxa: Porque tinha muitas mulheres.

---

(6) FÊZ GEDEÃO UM EFOD — A linguagem bíblica pouco censura Gedeão. Alguns padres da Igreja censuram êste fato da vida de Gedeão, que os modernos comentadores justificam, porque Gedeão não calu em idolatria. Teodoreto condena a ação em si, mas justifica a intenção. *Contra legem quidem erat quod factum fuit... Gedeonis, tamen intentio minimæ vergerat ad impletatem... At hoc populo conciliavit contagionem iniquitatis. Quant. XVII in Jud, t. LXXX, col. 503.*

**Juizes 8, 31-35; 9, 1-4**

31 E uma concubina, que êle tinha em Siquem, lhe pariu um filho chamado Abimelec.

32 E morreu Gedeão filho de Joás numa boa velhice, e foi sepultado no jazigo de Joás seu pai em Efra que pertencia à família de Ezri.

33 Mas depois que Gedeão morreu, se rebelaram os filhos de Israel, e se contaminaram com Baal. E fizeram aliança com Baal, para que fôsse seu Deus:

34 Nem se recordaram do Senhor seu Deus que os livrou das mãos de todos os seus inimigos que os cercavam:

35 Nem usaram de piedade com a casa de Gedeão chamado Jerobaal em reconhecimento de todos os benefícios, que tinha feito a Israel.

**CAPÍTULO 9**

**ABIMELEC, MORTOS SEUS IRMAOS, USURPA COM TIRANIA PARA SI O MUNDO: OS SIQUEMITAS LHE ARMAM TRAIÇÃO. ABIMELEC TOMA SIQUEM. E' MORTO NO CERCO DE TEBES POR UMA MULHER.**

1 E Abimelec filho de Jerobaal foi-se a Siquem aos irmãos de sua mãe, e falou com êles, e com tôda a parentela da casa do pai de sua mãe, dizendo:

2 Representai a todos os homens de Siquem: Qual é melhor para vós, serdes dominados por setenta homens, filhos todos de Jerobaal, ou por um só? considerai também que eu sou osso vosso, e carne vossa.

3 E falaram os irmãos de sua mãe a favor dêle assim a todos os homens de Siquem, e inclinaram o coração dêles a favor de Abimelec, dizendo: E' nosso irmão.

4 E os siquemitas lhe deram setenta siclos de prata do templo de Baalberit. Com êste dinheiro tomou êle a